

Militares e a Covid

O Brasil registrou um total de 254.263 mortos por Covid-19, até o dia 27 de fevereiro, após um ano de pandemia.

O total de mortos brasileiros nas guerras do Paraguai e de Canudos e nas duas guerras mundiais soma 127.156. Ou seja, em um ano, morreram duas vezes mais brasileiros do que nos muitos anos daqueles quatro conflitos.

Especificamente, durante os cinco anos e três meses da Guerra do Paraguai – a mais sangrenta de todas – morreram em torno de cem mil brasileiros. Apenas 40% dos mortos registrados neste primeiro ano de pandemia.

Não há espaço para tergiversações, para hesitações, ou para (in)experiências. A “politização” da pandemia não se dá pela divulgação dos dados aqui expostos, mas pela negação de sua magnitude.

Sugere-se aos militares no comando da Saúde do país que reflitam sobre esses números e que revisitem a História militar do Brasil, que deveriam conhecer, de ofício – se não conhecem a área de que, por ora, estão encarregados.

CELSO FERREIRA RAMOS FILHO

RIO